



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)
Disciplina	0344/I - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Turma	AMI/I

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceito. Áreas degradadas por agricultura, pastagens, florestas comerciais, mineração, construção de estradas, ferrovias, barragens, urbanização, indústrias, empréstimo de solo. Área degradada em unidade de conservação. Caracterização de substrato para recuperação de áreas degradadas: rejeitos e estéreis, rochas e horizonte C. Indicadores de degradação. Planejamento e manejo para recuperação e áreas degradadas.

I. Objetivos

A Disciplina de RAD visa capacitar o futuro Engenheiro Ambiental a diagnosticar e recuperar diferentes áreas que sofreram alteração e degradação ambiental

II. Programa

Primeiro bimestre: Conceitos fundamentais e objetivos da recuperação e remediação de áreas degradadas; Processos de degradação do ecossistema; Sucessão vegetal na recuperação de áreas degradadas.

Segundo bimestre: Técnicas de recuperação de área degradadas; Modelos de restauração florestal; Indicadores de avaliação e monitoramento da recuperação; Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas com auxílio do quadro-negro e data-show e participativa com utilização de exemplos práticos e discussões acerca do tema. Aulas práticas em campo.

IV. Formas de Avaliação

1º bimestre: 1 Prova teórica (60 da nota bimestral) e trabalho em grupo (30 da nota bimestral) e Participação (10 da nota bimestral).

2º bimestre: 1 Prova teórica (60 da nota bimestral) e trabalho em grupo (30 da nota bimestral) e Participação (10 da nota bimestral).

A nota final será composta pela média das notas bimestrais. O aluno terá o direito de fazer a avaliação substitutiva das provas bimestrais ao fim do semestre.

V. Bibliografia

Básica

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. Recuperação de áreas degradadas. Viçosa: UFV, 1988. 251 p.

ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros. São Paulo: Signus, 2004.

Complementar

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MATOS, A.T. de. Poluição Ambiental. Impactos no meio físico. Viçosa: UFV, 2011.

QUADROS, E. L. Recuperação de áreas degradadas. Florianópolis: Intei, 2009. 103 p.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação. São Paulo: Ed. USP, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 13/2022

Data: 23/11/2022